

Kandir acena com 'couraça fiscal' na redução dos gastos

Ministro diz que efeitos recessivos do pacote vão ser compensados

Cristina Canas

46911 Da Agência O GLOBO

● SÃO PAULO. O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, disse ontem que a redução dos gastos orçamentários do Governo federal poderão ser feitas a qualquer momento, possivelmente por decreto. Segundo ele, o aperto fiscal e monetário é um dos cinco pontos em que o Governo atua fortemente para controlar a crise provocada pelo cenário externo.

— Adotaremos uma 'couraça fiscal' — disse o ministro.

Ele lembrou que o Governo tomou medidas necessárias para administrar as políticas monetária e cambial, manter o cronograma de privatizações e ampliar o esforço para acelerar as reformas e o corte de gastos.

A couraça fiscal, disse, provocará forte desaquecimento da economia, e por isso o Governo concentrará esforços para compensar esses efeitos. As principais medidas devem ser tomadas dentro de dez dias, com o anúncio de novos incentivos à exportação. Além disso, o programa Brasil em Ação está sendo tocado, com iniciativas para incentivar os setores de bens de capital, agricultura e construção civil.

Neste último, Kandir destacou a regulamentação do Sistema Financeiro Imobiliário, que criará 600 mil empregos e representará investimentos entre R\$ 4 bilhões a R\$ 5 bilhões no primeiro ano, segundo os números do Governo. Ele negou que a redução dos juros esteja condicionada à aprovação das reformas. ■